



**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE MEDICINA**



**Módulo Saúde do Adulto e do Idoso XI**

**Jataí/2019**

**Coordenação**

Coordenadora: Juliete Teresinha Silva

Vice-coordenadora: Fábio Morato de Oliveira

**Coordenador (a) do módulo:** Ewerson Jacobini Lotte

Professores:

Ewerson Jacobini Lotte

E-mail: [ewersonjlotte@gmail.com](mailto:ewersonjlotte@gmail.com)

Danilo Lopes Assis

Prezado (a) discente,

O presente Manual foi cuidadosamente preparado pela equipe de professores que compõem o módulo saúde do adulto e do idoso XI, do curso de Medicina da UFJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

---

Prof. Ewerson Jacobini Lotte  
Coordenador do módulo saúde do adulto e do idoso XI  
Curso de Medicina – UFJ

## **Regras de Conduta do Módulo**

1. Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (plano de ensino).
2. As atividades manuscritas deverão ser entregues em laudas com pauta (folha de papel almaço) e à caneta. O descumprimento desses critérios na confecção das atividades e na pontualidade da entrega implicará na perda de nota (total ou parcial, a critério do docente).
3. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes.
4. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81).
5. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante as aulas ou depois delas, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e sala.
6. Os equipamentos de proteção individual (EPI) tais como luvas, jaleco e sapato fechado são de uso obrigatório nos laboratórios de aulas práticas. O não cumprimento implicará na impossibilidade da permanência do aluno em sala de aula.
7. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
8. Será proibida a utilização pelos discentes de equipamentos eletrônicos não relacionados às atividades pedagógicas de cada aula (máquinas fotográficas, MPs) assim como o registro audiovisual (gravador, foto e vídeo) sem a autorização formalizada por escrito do docente.
9. Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente.

Em caso de não cumprimento das normas o aluno poderá ser convidado a se retirar da sala de aula e poderá haver, pelo docente, interrupção imediata das atividades.

## **Metodologia de Ensino e Sistema de Avaliação saúde do adulto e do idoso XI**

De acordo com a perspectiva adotada no projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da UFJ, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em medicina, a proposta curricular do curso não está baseada em disciplinas. Esta proposta é concebida de modo integrado, no qual o aluno passa a ser o componente central do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem no módulo CHS será baseado na utilização de metodologias ativas, que privilegiam a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos.

Estratégias de aprendizagem ativa incluem uma ampla variedade de atividades que compartilham o elemento comum: envolver os estudantes na execução de atividades e na reflexão sobre o que estão executando. As estratégias de aprendizagem ativa podem ser criadas e utilizadas para envolver os alunos em: (a) pensar criticamente ou criativamente; (b) falar com um parceiro, em um pequeno grupo ou com toda a classe; (c) expressar ideias através da escrita; (d) explorar atitudes e valores pessoais, (e) dar e receber *feedbacks* e (f) refletir sobre o processo de aprendizagem. Também deve-se destacar que as estratégias de aprendizagem ativa podem ser complementadas pelos alunos, quer em sala de aula ou fora dela, além de serem realizadas por estudantes que trabalham individualmente ou em grupo, com ou sem o uso de ferramentas tecnológicas (Fornari e Poznanski, 2015).

Quando o professor emprega estratégias de aprendizagem ativa, ele ocupa a maior parte do tempo auxiliando os alunos a desenvolver a sua compreensão e suas habilidades (promoção da aprendizagem de profundidade) e uma menor proporção de tempo na transmissão de informações (ou seja, apoio à aprendizagem superficial). Além disso, o instrutor irá fornecer oportunidades para os alunos: (a) aplicarem e demonstrarem o que eles estão aprendendo e (b) receberem retorno imediato de seus pares e / ou do professor (Bonwell et al., 2000).

A definição dos métodos de avaliação caberá ao professor que compõem cada módulo, os quais levarão em conta os atributos dos estudantes a serem considerados, os objetivos de aprendizagem, os cenários de atuação do aprendiz, o melhor momento de aplicação, bem como a qualidade intrínseca de cada um dos instrumentos, no que se refere a validade e fidedignidade.

A aprovação do estudante no módulo seguirá os critérios descritos em seu plano de

ensino, definindo-se pela frequência mínima e pelo aproveitamento acadêmico. A frequência é calculada em relação à carga horária de cada submódulo que compõe o módulo saúde do adulto e do idoso VIII. Os estudantes que não cumprirem a frequência mínima exigida estarão reprovados, independentemente de nota. Nos casos em que a avaliação do aproveitamento acadêmico ocorrer por notas, estas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

As formas de avaliação de aprendizagem encontram-se definidas no plano de ensino do módulo, presente neste manual. Desde que tenha cumprido a frequência mínima de 75% em cada um dos submódulos que compõem o módulo saúde do adulto e do idoso VIII, o estudante será automaticamente aprovado se obtiver nota igual ou maior que 6,0 (seis).

O acadêmico que for reprovado no módulo ficará impedido de ingressar no próximo período do curso.

#### Referências:

Fornari, A., Poznanski, A. How-To Guide for Active Learning. International Association of Medical Science Educators, 2015.

Bonwell, C., Eison, J., & Bonwell, C. C. (2000). *Active learning: Creating excitement in the classroom*. (ASHE-ERIC Higher Education Report Series (AEHE)). Washington, DC: George Washington University.

## PLANO DE ENSINO

<b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>	
Unidade Acadêmica: Universidade Federal de Jataí	
Curso: Medicina	
<u>Módulo:</u> Saúde do Adulto e do Idoso XI <u>Submódulos:</u> Medicina Intensiva e Urgência/Emergência	
Carga horária total: 140h	Teórica: 40 h Prática: 100 h
Semestre/ano: 2/2019	Turma/turno: Oitavo Período-Única/integral
Professor: Ewerson Jacobini Lotte	
<u>OBS: Este plano de ensino poderá sofrer modificações no decorrer do semestre após aviso prévio.</u>	
<b>II. Ementa</b>	
<p>Estudo das situações mais importantes relacionadas ao atendimento básico de Urgência e Emergência na área da Clínica Médica e dentro dos principais temas da Medicina Intensiva. Promoverá os conhecimentos ao estudante com relação à avaliação, diagnóstico e estabelecimento do suporte básico e avançado à vida nas emergências não traumáticas baseados nas diretrizes validadas pelas sociedades médicas correlacionadas ao atendimento.</p> <p>Proporcionar conhecimentos teóricos relativos à avaliação, diagnóstico e estabelecimento do suporte básico e avançado à vida nas situações de Urgência e Emergência e também em habilidades relativas ao manuseio dos pacientes críticos. Proporcionar conhecimentos práticos em ambiente simulado e controlado.</p>	
<b>III. Objetivo Geral</b>	
Proporcionar conhecimentos teóricos relativos à avaliação, diagnóstico e estabelecimento do suporte básico e avançado à vida nas situações de Urgência e Emergência e também em atividades práticas em habilidades relativas ao manuseio dos pacientes críticos.	
<b>IV. Objetivos Específicos</b>	
- Estudo do atendimento a pacientes em situações críticas e que exigem urgência/emergência segundo os protocolos e rotinas mundialmente aceitas. Primeiro atendimento a urgências e emergências clínicas em adultos, considerando-se os critérios de prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância regional e nacional. Atendimento segundo rotinas do ACLS. Diagnóstico, procedimentos clínicos, reabilitação e prevenção de problemas mais frequentemente encontrados em pacientes criticamente enfermos.	
<b>V. Conteúdo</b>	
- Ver anexo 1	
<b>VI. Metodologia</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aula expositiva dialogada;</li><li>▪ Outras metodologias em grupo;</li><li>▪ Discussão de casos clínicos;</li><li>▪ Leitura de textos científicos;</li><li>▪ Seminários;</li><li>▪ Estudos dirigidos para fixação de conteúdo e estudo de textos científicos;</li></ul>	

- Tempestade cerebral/mapa conceitual.
- Laboratório de habilidades
- Atendimento supervisionado em ambiente hospitalar
- Relato de caso

#### **VII. Processos e critérios de avaliação**

- Avaliação modular: Ocorrerão duas avaliações modulares com questões de múltipla escolha e/ou discursivas, que valerão 50% da nota total, compondo portanto a nota N1 e N2. Os conteúdos para a prova modular serão os temas estudados previamente a prova modular e os temas estudados após a 1ª prova modular para a segunda nota.
- ✓ **A nota final do semestre será a média aritmética das 2 (duas) notas (N1 e N2). Consideram-se aprovados os alunos que obtiverem média maior ou igual a 6,0 na média somatória de ambas as notas.**

#### **VIII. Local de divulgação dos resultados das avaliações**

- Mural da Secretaria do Curso de Medicina;
- Plataforma Moodle;
- UFG net
- SIGAA
- E-mail da turma

#### **IX. Bibliografia básica e complementar**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

##### **1) Medicina De Emergência - Abordagem Prática - Emergências Clínicas**

**Martins,Herlon Saraiva / Velasco,Irineu Tadeu / Brandão Neto,Rodrigo Antônio**

**12ª Edição. Editora Manole**

##### **2) Condutas No Paciente Grave-2 volumes**

**Elias Knobel**

**4ª Edição. Editora Atheneu**

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

##### **1) Diretrizes Brasileira de Ventilação Mecânica-2013:**

**[http://www.amib.org.br/fileadmin/user\\_upload/amib/Diretrizes\\_Brasileiras\\_de\\_Ventilacao\\_Mecanica\\_2013\\_AMIB\\_SBPT\\_Arquivo\\_Eletronico\\_Oficial.pdf](http://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/Diretrizes_Brasileiras_de_Ventilacao_Mecanica_2013_AMIB_SBPT_Arquivo_Eletronico_Oficial.pdf)**

##### **2) Cardiologia: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes.asp>**

##### **3) Neurologia: [http://www.sbdcv.org.br/medica\\_diretrizes.asp](http://www.sbdcv.org.br/medica_diretrizes.asp)**



Anexo 1

Data	Semana	Período	Temas	Data	Período	Temas
14/08	1ª	13:30-14:20 Turma A 14:20-15:10 Turma B	Apresentação Plano de ensino	15/08	7:30h-12:00h	Revisão ACLS// Principais arritmias//
21/08	2ª	13:30-14:20 Turma B 14:20-15:10h Turma A	Insuficiência Respiratória Aguda	22/08	7:30h-12:00h	Prática Turma A
28/08	3ª	13:30-14:20 Turma A 14:20-15:10 Turma B	Aula a ser repostada	29/08	7:30h-12:00h	Aula a ser repostada
04/09	4ª	13:30-15:10h Turma A	Reconhecimento do paciente grave	05/09	7:30h-12:00h	Prática Turma B
11/09	5ª	13:30-15:10 Turma B	Reconhecimento do paciente grave	12/09	7:30h-12:00h	Choque cardiogênico/Hemorragico
18/09	6ª	13:30-15:10h Turma A	Sepse/choque séptico	19/09	7:30h-12:00h	Prática Turma A Prática Turma B
25/09	7ª	13:30-15:10 Turma B	Teste de Progresso	26/09	7:30h-12:00h	TEP/TVP
02/10	8ª	13:30-15:10h Turma A	Sepse/choque séptico	03/10	7:30h-12:00h	Prática Turma B
09/10	9ª	13:30-15:10 Turma B	Avaliação de conhecimento N1	10/10	7:30h-12:00h	Avaliação de conhecimento N1
16/10	10ª	13:30-15:10h Turma A	CAD // Coma hiperosmolar	17/10	7:30h-12:00h	Pancreatites
23/10	11ª	13:30-15:10 Turma B	CONPE	24/10	13:30 - 17:10	CONPE
30/10	12ª	13:30-15:10h Turma A	CAD // Coma hiperosmolar	31/10	13:30 - 17:10	Prática Turma A Prática Turma B

	a					
06/11	1 3 a	13:30-15:10 Turma B	<b>CBMI</b>	07/11	13:30 - 17:10	<b>CBMI</b>
13/11	1 4 a	13:30-15:10h Turma A	Antibiótico na UTI	14/11	13:30 - 17:10	Hemorragia Digestiva
20/11	1 5 a	13:30-15:10 Turma B	Antibiótico na UTI	21/11	13:30 - 17:10	Prática Turma B Prática Turma A
27/11	1 6 a	13:30-15:10h Turma A	Distúrbios Hidroeletrolíticos	28/11	13:30 - 17:10	Doenças Hepáticas
04/12	1 7 a	13:30-15:10 Turma B	Distúrbios Hidroeletrolíticos	05/12	13:30 - 17:10	Prática Turma A Prática Turma B
11/12	1 8 a		-----	12/12	13:30 - 17:10	Queimaduras
18/12	1 9 a		<b>Avaliação de conhecimento N2</b>	19/12	13:30 - 17:10	<b>Avaliação de conhecimento N2</b>